

0633 - REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA NA ESCOLA PÚBLICA. - Priscila Aparecida Casciotori (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Iêda Aparecida Pastre Fertonani (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Sílvia Maria Leite Agostinho (IQ, USP, São Paulo), Grupo PET Química Ambiental (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto) - pricasciotori@yahoo.com.br.

Introdução: Preocupados com os índices históricos de desempenho dos alunos do ensino médio da rede pública de ensino em avaliações na área de química, e cientes da importância do conhecimento dessa área do ensino que é essencial para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no país, alunos do Grupo PET Química Ambiental desenvolvem atividades práticas com alunos do ensino médio da Escola Estadual Cardeal Leme, buscando a melhoria do ensino de Química em São José do Rio Preto. **Objetivos:** Capacitar e estimular os alunos na realização de práticas experimentais, despertando no aluno a compreensão da universalidade do processo ensino-aprendizagem, bem como a sua inter-relação com a química no cotidiano e sua importância na vivência social. **Métodos:** O projeto enfatiza o uso de laboratório e a realização de experiências simples e de fácil manuseio. Além disso, com a realização das aulas práticas, busca-se reativar os laboratórios das escolas de ensino médio público e possibilitar a aproximação dos alunos com a disciplina de Química e dessa com o cotidiano. O projeto desenvolvido aborda o papel da química na sociedade bem como suas implicações nas questões ambientais. O grupo trabalha os conteúdos propostos pela Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo para os alunos do ensino médio das escolas públicas. As atividades experimentais estão sempre relacionadas ao conteúdo dado em aula pelo professor. Como avaliação do trabalho, foram analisados os relatórios das aulas práticas entregues pelos alunos, os quais continham questões correlacionando teoria e prática. Os alunos ao longo do curso foram avaliados pelo Grupo PET e pelas professoras coordenadoras do projeto, mediante a vivência prática dos conteúdos apresentados e nos debates sobre os temas abordados durante as aulas. **Resultados:** Por meio da análise do cumprimento das atividades propostas no curso, tais como o relatório das aulas práticas, a realização das questões e discussões propostas em aula, foi possível notar uma grande fragilidade no ensino, em particular da química, nas escolas públicas. Esta fragilidade pode estar associada à má infraestrutura das escolas, que não possuem laboratórios adequados para o desenvolvimento das aulas práticas. O que também se observa, que contribui para as dificuldades do ensino público é em grande parte a falta de interesse pela maioria dos alunos e que se refletem de forma negativa no bom andamento do projeto, como o não comprometimento na execução das atividades propostas pelo grupo e na elaboração dos relatórios por mais de 50% dos participantes.